

Redacção
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

S DE AVEIRO E DAS BEIRAS
AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

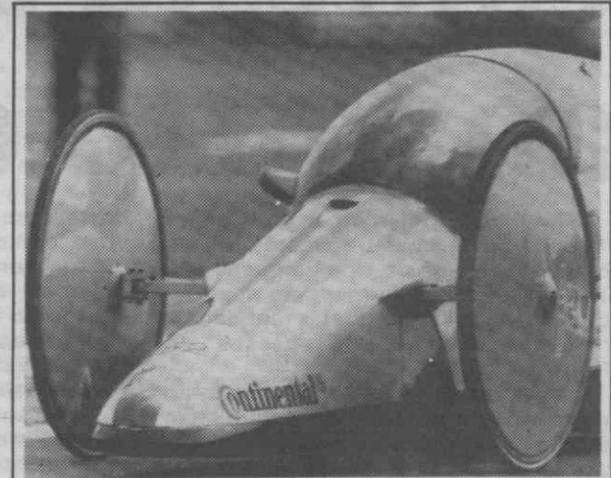


Amanhã na Gafanha da Nazaré

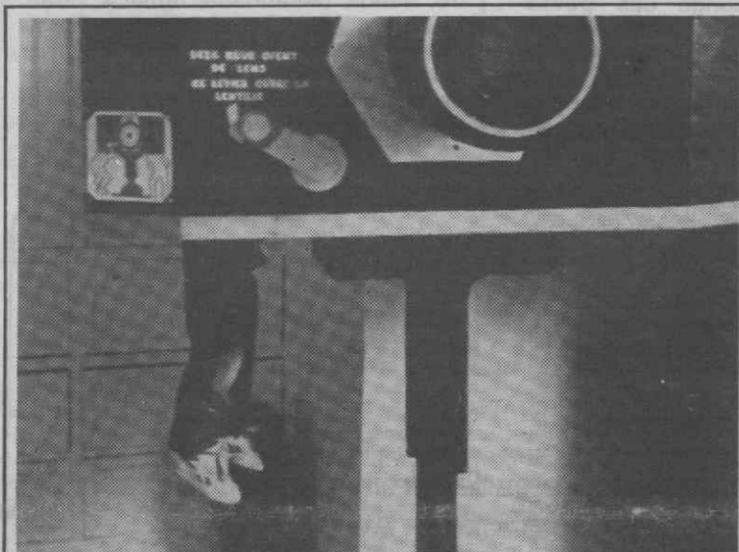
I Festival Internacional de Folclore



LER NA PAGINA 3



SILVERSTONE — Um invulgar veículo equipado com um motor japonês e conduzido por Maraki Oke, estabeleceu um novo recorde mundial de economia de combustível.



BRUXELAS — Imagem curiosa captada no Museu Infantil de Bruxelas, mostrando as pernas de um jovem que se pendurou num modelo gigante de uma máquina fotográfica para olhar através da sua lente.

A funcionar desde ontem em Aveiro

Serviço de emergência social para situações de catástrofe

— uma iniciativa da Edilidade e do CRSS de Aveiro

Com o objectivo de minimizar ou reparar situações de catástrofe económica e social, foi criado um Serviço de Emergência Social que irá efectuar um levantamento de situações críticas quer no âmbito económico, quer social, existentes no concelho de Aveiro, bem como equacionar outras situações que possam eventualmente desencadear-se e assumir uma dimensão catastrófica. Este Serviço, que se encontra a funcionar desde ontem, resultou de um protocolo assinado entre a Edilidade aveirense e o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro e pretende constituir uma forma de intervenção articulada em situações consideradas de emergência que ocorram na área do concelho, obedecendo à ideia de que uma acção coordenada dos dois organismos poderá minimizar ou reparar situações de catástrofe económica ou social eminentes.

(Continua na página 4)

Vagas do Ensino Superior em escolas da nossa zona

LER NA ULTIMA PAGINA

Aprovada a construção do Centro de Juventude de Aveiro

LER NA PAGINA 4

Ouro de Seul ainda mais ao alcance de Rosa Mota

LER NA PAGINA 9

Motos voltam a animar zona serrana de Águeda

Amanhã, domingo, vai realizar-se o 6.º Motomontanismo de Águeda, organização dos Amigos do Motorismo do Concelho de Águeda/Motoclube de Águeda e dos Bombeiros Voluntários, integrada, este ano, nas comemorações do 3.º aniversário da elevação de Águeda a cidade.

Esta iniciativa contará com cerca de sete dezenas de participantes, alguns vindos da Galiza, que serão acompanhados, por estrada, por uma comitiva de 30 pessoas.

A concentração dos motomontanheiros terá lugar pelas 8.30 horas, em frente ao Quartel dos Bombeiros, estando a partida prevista para as 9 horas. A caravana percorrerá os montes de Águeda, passando por Borralha, Bolfiar, onde será prestada uma homenagem a Manuel Massadas, Castanheira do Vouga, Alcafaz, com um pequeno-almoço oferecido pela empresa Águas Serranas, Avelal de Cima, Rio Maçãs, Cabeço de Cão, A-dos-Ferreiros, Agueira e Mourisca do Vouga.

Hoje, pelas 18.30, terá lugar a recepção aos motomontanheiros, com demonstrações de "Trial", seguindo-se um jantar-convívio na Cantina da Câmara Municipal.



ECONE (Suíça) — Os quatro bispos ordenados pelo arcebispo dissidente da Igreja Católica Marcel Lefèvre.

Lions Clube de Aveiro tem novos dirigentes

LER NA PAGINA 2

Câmara de Ílhavo contesta acessos ao Porto de Aveiro

LER NA PAGINA 2

Câmara de Ílhavo contesta acessos ao Porto de Aveiro

O executivo municipal do Concelho de Ílhavo enviou à Secretaria de Estado das Vias de Comunicação e à JAE uma exposição-resposta aos ofícios, enviados por aquelas entidades, referentes aos futuros acessos ao Porto de Aveiro.

Os acessos ferro e rodoviários ao novo Porto Comercial de Aveiro têm sido alvo de grande polémica e desagrado por parte, quer da população, quer das entidades políticas das regiões que vão atravessar, por a solução apresentada pela JAE ser uma das que mais estragos vem criar, quer à cidade de Aveiro, quer a uma parte do Concelho de Ílhavo, nomeadamente as Gafanhas.

O trajecto proposto pela JAE vem trazer à cidade de Aveiro uma barreira, entre o Canal de S. Roque e a actual Lota, que causa estragos ecológicos irreparáveis numa paisagem única em Portugal, que é a Ria de Aveiro.

O executivo municipal de Ílhavo

havia apresentado, juntamente com uma comissão constituída para o efeito, composta por responsáveis políticos dos dois concelhos, um estudo do traçado, que propõe a passagem dos acessos mais a norte, e a sul do Esteiro dos Frades, sobre a Ilha de Sama.

Esta solução vem, também, cortar a Ria a meio, mas numa zona muito mais afastada da cidade, pelo que o impacto ambiental não é tão violento e ao mesmo tempo deixa o trânsito na E.N. 109/7, de acesso às praias, muito menos saturado, pois o trajecto apresentado pela JAE inclui esse troço.

E, se agora já quase não se consegue circular nele nos dias de verão, pelo intenso tráfego que por aí passa, com mais trânsito, principalmente de pesados, então torna-se praticamente impossível ir da cidade de Aveiro para as praias.

«Quanto ao impacto ambiental e integração paisagística nem de longe

a solução pela Ilha do Rebocho, seguindo junto ao Esteiro dos Frades, ficando o miolo da ilha como Reserva Natural, poderá comparar-se com a agressão à paisagem provocada pela barreira física dos aterros, que constituiriam autêntico obstáculo à visão da Ria e Salgado aveirense, bem como os custos sociais que advêm da passagem do acesso rodo-ferroviário por dentro da Gafanha.

Acresce que está prevista a construção de um pipeline, com gasoduto e oleoduto, que seguirá o percurso da rodovia, sendo muito menos perigoso se passar longe das povoações - termina a exposição enviada pela Câmara Municipal de Ílhavo, acrescentando a legitimidade de se fazer um estudo mais aprofundado da solução que prevê a passagem dos acessos pela Ilha do Sama.

Grupo Raiz vai disputar final de concurso de música popular

O grupo de música popular portuguesa «Raiz», de Aveiro, vai disputar, no próximo dia 10, em Viana do Castelo, a final da área da música popular portuguesa do Programa Novos Valores da Cultura promovido pelo gabinete do ministro da Juventude e a Secretaria de Estado da Juventude em colaboração com o Clube Português de Artes e Ideias.

O programa, de carácter nacional e subordinado ao tema «Os Descobrimientos Portugueses», envolve dezasseis áreas e destina-se a dar a conhecer o trabalho dos jovens portugueses, promovendo, ao mesmo tempo, os valores e avaliando as condições de criação artística do país.

As áreas em que se desenvolve o Programa são multimédia, dança, teatro, banda desenhada, música coral, música popular, cinema/vídeo, música moderna, música erudita, jornalismo, património e investigação, teatro de fantoches, fotografia, arquitectura, artes plásticas, literatura, tapeçaria e cerâmica.

Lions Clube de Aveiro tem novos dirigentes

O Lions Clube Aveiro elegeu recentemente os seus novos dirigentes para o ano de 1988/89.

Na cerimónia de transmissão de poderes, realizada numa unidade hoteleira desta cidade, estiveram presentes, para além da totalidade dos associados do clube aveirense, representantes dos clubes de Santa Maria da Feira, Figueira da Foz, Ovar, Manaus e S. Paulo (ambos do Brasil), bem como os mais jovens elementos do Lions Clube de Aveiro que desde há 19 anos integra este movimento internacional.

Após o antigo presidente, Angelo Caetano investir o seu sucessor, Manuel Pinho no respectivo cargo, usaram da palavra vários Lions, destacando-se a intervenção de Fernando Raimundo Rodrigues, de Ovar, que dando relevo ao companheirismo que deve existir entre todos os elementos lions, sublinhou as responsabilidades que no âmbito do movimento lionístico português competem ao Clube de Aveiro e felicitou a anterior direcção pelo «trabalho

extraordinário desenvolvido em prol dos valores fundamentais do lionismo, independentemente das lutas intestinas aliadas à vossa vontade».

Assistiu-se também à transmissão dos poderes directivos do clube, que passará a ser dirigido por João Cesar Loura, tendo como acessor Francisco Barbosa, em substituição de Maria Renata Naia.

O novo presidente do Lions Clube de Aveiro, na sua intervenção, elogiou o trabalho da direcção cessante, dando relevo as dificuldades com que esta se defrontou e invocou a amizade no seu clube, salientando que o lema do trabalho que irá desenvolver durante o próximo ano será o «cultivo e reforço da amizade como um fim e não como um meio», bem como a defesa intransigente do movimento lionístico e do clube de Aveiro, promover o interesse dos socios pelas actividades a desenvolver ao longo do seu mandato, e dinamizar o aumento do número de sócios do clube, bem como a criação de novos clubes desta natureza.

Integram o novo elenco directivo do clube lionístico aveirense, Manuel Pinho, como presidente, António Alberto, como secretário (cargo que irá, todavia, ser desempenhado por Maria Liberta Sousa) e como tesoureiro, Arnaldo Anastácio. Por seu turno, José Naia será o acessor para a Comunicação Social, Artur Lobo o director social e o aumento de novos sócios e novos clubes a formar está a cargo da equipa constituída por Angelo Caetano, Francisco Barbosa e Jaime Assunção. Oportunamente serão nomeados os responsáveis para as comissões de festas, angariação de fundos, apoio à direcção, colóquios e outras actividades.

No decorrer da cerimónia foi, também, prestada homenagem ao professor Pinho Leão, antigo e prestigiado Lions de Santa Maria da Feira, recentemente falecido.

Esta reunião do Lions Clube de Aveiro terminou com a actuação da fadista amadora Lisete da Conceição Ferreira, acompanhada na guitarra por Oscar Ferreira e à viola por Eurico Oliveira.



PORTUCEL

EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, EP
Capital estatutário: 5 000 000 000\$00
Inscrita sob o n.º 156 na Conservat. Reg. Comercial Lisboa

A Direcção Técnica pretende admitir para a Direcção de Estudos e Projectos, em Eixo — Aveiro:

ENGENHEIROS DE PROJECTO (M/F)

PRETENDE-SE

REF. 1

- Licenciatura em Engenharia Química
- Bons conhecimentos em Engenharia de Projecto e Gestão de Projectos Industriais
- Experiência industrial e/ou experiência em trabalhos de Gabinete de Projectos Industriais

REF. 2

- Licenciatura em Engenharia Electrotécnica ou equivalente
- Bons conhecimentos em:
 - Controlo industrial
 - Electrónica
 - Telecomunicações
 - Informática
- Experiência em:
 - Execução de projectos de electricidade industrial e/ou instrumentação
 - Acompanhamento da execução de montagens de electricidade e instrumentos
 - Manutenção industrial de equipamento eléctrico e/ou de instrumentos
 - Exploração de redes eléctricas
- Exigências comuns:
 - Disponibilidade para deslocações frequentes no País
 - Domínio da língua inglesa
 - Sentido de responsabilidade e facilidade nas relações humanas
 - Disponibilidade para residir na Região de Aveiro

OFERECE-SE

- Remuneração de bom nível
- Boas regalias sociais

As respostas em carta manuscrita com «curriculum» detalhado, vencimento pretendido e data possível de admissão, devem ser enviadas, até 5 dias, após esta publicação para:

DIRECTOR DE PESSOAL
RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 3
1092 LISBOA CODEX

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 916

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3, 3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Folclore internacional na Gafanha da Nazaré

Integrado nas comemorações do 50.º aniversário da fundação da Cooperativa Eléctrica, hoje Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, vai realiza-se amanhã, a partir das 16 horas, naquela localidade, o 4.º Festival Nacional e 1.º Internacional de Folclore.

Trata-se de uma iniciativa do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, que desde 1983, data da sua fundação, tem procurado actuar e canalizar toda a sua actividade no sentido de defender e preservar os usos e costumes próprios daquela zona salgada, cuja história etnográfica tem ligações muito estreitas com as gentes das Beiras e do Minho que, na década de sessenta aqui se fixaram, legando aos autóctones a riqueza

das suas melodias e a beleza das suas danças.

Consciente do valor e da necessidade de preservar a riqueza etnográfica ali existente, o Grupo tem vindo a encetar todo um trabalho de recolha e divulgação, manifesta no seu relatório constituído por 14 danças, sobretudo de roda, desta região que representam, essencialmente, a dureza do desbravamento dos areais até aos dias de hoje.

Este grupo já organizou as anteriores edições dos festivais de folclore ali realizados, tendo também participado já em vários festivais de âmbito nacional e internacional, nomeadamente de Gandarela de Bastos e Vila do Conde, Corticeiro de Cima, Sarrozela, Paio Pires, Ossela, Torrao do Lameiro, Gerês do Lima,

Tramagal, Albergaria, Palhaça, Murtosa, Luso e Aveiro entre outros.

No festival de folclore, 4.º nacional e primeiro internacional que amanhã se vai realizar na Gafanha da Nazaré, cujo início está previsto para as 16 horas, participam, para além do Grupo Etnográfico local, o Grupo Folclórico da Região do Vouga, o Rancho Cancioneiro de Folgoso, o Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém, o Rancho Regional da Casa do Povo do Tramagal, o Rancho Folclórico da Serra de Ceira e a Agrupação Folclórica de Herba Santa, vinda da nossa vizinha Espanha, mais propriamente de Vigo.

A anteceder a actuação propriamente dita, assistir-se-á, pelas 15 horas, a um desfile dos grupos até à igreja matriz da Gafanha da Nazaré.

Continua por desvendar o mistério da vaca na lixeira

Continua por esclarecer o mistério que envolveu o aparecimento de uma vaca agonizante, verificado no passado dia 24, na lixeira da cidade.

Conforme referimos oportunamente o animal foi encontrado, ainda com vida, mas em estado agonizante, em trabalho de parto não concluído, desconhecendo-se até ao momento quem é o seu proprietário e quais os motivos que o teriam levado a abandonar assim, desta forma desumana, o animal em sofrimento.

Contactado pelo «nosso» Jornal, o director do Matadouro Municipal, Dr. Matoso, confessou-nos ter tido conhecimento do caso através do engenheiro responsável da Câmara Municipal que ali ocorreu e lhe contou o estranho achado, pedindo-lhe que mandasse alguém ao local abater o animal, facto que sucedeu de imediato.

Interrogado quanto às possíveis razões que teriam levado o proprietário (desconhecido) a colocar ali o animal, o director do matadouro, disse-nos estar a vaca muito maltratada, «excessivamente magra e completamente inutilizada quer para a reprodução, quer para carne», considerando que deveriam ter sido estes condicionalismos que ditaram o aparecimento do animal na lixeira, por-

quanto ninguém abandona um animal, cujo valor será, no mínimo, superior a cem contos, em bom estado de saúde.

Mas, a par do mau estado de saúde em que se encontrava o animal, que só de per si não será justificação plausível para o seu abandono, será de notar, também a despreocupação e o «não querer ter trabalho» do proprietário que, assim, deste modo fácil, se libertou de um pesado fardo.

De lamentar será o facto de ainda existirem mentalidades que justificam

e permitem comportamentos desta natureza e que, sem «pesos de consciência» e sem remorsos abandonam um animal em agonia sem se preocuparem com o seu sofrimento. E não fora a intervenção do matador, talvez esse sofrimento que, pelo menos durou entre as 8 horas da manhã - altura em que a vaca foi deixada na lixeira - até às 16 horas, quando um tiro lhe pôs fim à agonia, tivesse sido maior, correndo-se até o risco do animal ter sido enterrado vivo.

Faz hoje anos que...

- em 1506 El-Rei D. Manuel I enviou cartas aos juizes de Esqueira encarregando-os de intervir no conflito suscitado entre os moradores de Aveiro e o ouvidor, Bacharel Diogo Fernandes, que empossara Pero Moreira no cargo de alcaide-mor contra a posse em que Aveiro estava de não haver tal cargo no quadro administrativo local;

- em 1717 o provedor do Bispoado de Coimbra, Padre Dr. Manuel Moreira Rebelo, traduziu um breve do Papa Clemente XI, do ano anterior, em que eram concedidas muitas graças e indulgências aos membros da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia do Espírito Santo, de Aveiro;

- em 1732, por carta régia de D. João V, desta data, D. Gabriel Ponce de Leão e Lencastre, filho de D. Maria de Guadalupe e Lencastre, a favor de quem fora sentenciada a Casa e o Ducado de Aveiro em 22 de Março de 1729, obteve a confirmação do título de duque de Aveiro;

- em 1768 foi passada carta de apresentação de um benefício simples, na igreja matriz de S. Miguel, de Aveiro, a António Velho da Costa;

- em 1768 foi passada a Frei Francisco de Araújo Paio Homem de Magalhães carta de apresentação de um benefício simples na igreja matriz de S. Miguel, da cidade de Aveiro;

- em 1802 um decreto desta data lançou o imposto de quarta réis aos barcos maiores e de vinte réis aos barcos menores, carregados de moliço da ria, destinado à sementeira de penisco nos areais do litoral aveirense; o excedente seria aplicado à melhoria da pesca, à cultura da amoreira e do bicho da seda e à fundação de alguma fábrica de algodão e lã;

- em 1830 Gabriel Lopes de Moraes Mariz Picado de Figueiredo Leão Balacó, administrador de um antigo vínculo instituído numa capela da igreja matriz de S. Miguel, foi nomeado capitão-mor das Ordenanças de Aveiro, sendo o último que exerceu este cargo;

- em 1847 entrou na barra de Aveiro e navegou até às pirâmides, no canal central da cidade, a canhoeira «Maria da Fonte», que fez fogo; ripostando a tropa, leal ao governo, os «patuleias» fugiram pelas marinhas. A luta civil terminou em 29 de Julho com a Convenção de Gramido;

- em 1861 começou a publicar-se «O Distrito de Aveiro», órgão do Partido Histórico-Progressista, sendo o artigo de apresentação da autoria de José Estevão Coelho de Magalhães; este jornal viria a durar por largas dezenas de anos;

- em 1862 assistindo logo vinte e quatro meninas, foi fundada em Lisboa a benemérita instituição, ainda existente, então denominada Asilo de S. João, por iniciativa do inclito aveirense José Estevão Coelho de Magalhães que, em 5

José Mendonça expõe até amanhã

O conjunto de obras do artista plástico José Mendonça, patentes desde o passado dia 24 de Junho na Galeria Municipal de Aveiro, pode ser visto somente hoje e amanhã, domingo, data do seu encerramento.

As obras expostas mostram marcadamente o vigor dos seus traços, a forma de elevar a beleza dos quadros acentuando o estilo próprio do artista. A exposição pode ser vista só até amanhã mediante a opção entre um fim-de-semana pouco favorável meteorologicamente para ir até à praia e uma visita atenta à Galeria Municipal

José Mendonça, natural de Estarreja, faz parte do Grupo 3+3 e está representado em inúmeras colecções particulares e estrangeiras.

Figura no dicionário inglês de Michael Tanockk Artistas Portugueses do século XX e foi agraciado com a medalha de mérito pela Câmara Municipal de Estarreja. Expôs pela primeira vez em Abril de 1955.

Em Cortegaça

Incêndio em fábrica destrói secção de pintura

Um incêndio destruiu praticamente a secção de pintura da fábrica de móveis, A.F. Francisco Lda, sediada no lugar da Igreja, Cortegaça.

As chamas, que deflagraram cerca das 15.20 horas da passada quinta-feira, destruíram uma máquina de pintura e envernizamento, bem como diluentes, vernizes e ainda alguns aparelhos.

Os Bombeiros de Esmoriz, num total de 21 homens, apoiados por 5 viaturas, combateram o incêndio durante uma hora.

de Junho, presidira a uma assembleia de amigos por ele convocada para o efeito. Esta instituição, cuja finalidade é prover ao amparo e formação de crianças orfãs do sexo feminino - hoje conhecida por Internato de S. João - teve os primeiros estatutos aprovados por carta régia de 9 de Julho de 1867;

- em 1862 a Câmara Municipal reconheceu a conveniência e a utilidade de remover o Mercado da Fruta, que se fazia na Praça Pública, para outro lugar mais próprio. Assim, projectou construir um abarracamento na designada Praça da Erva, entre as pontes da Praça e do Cojo;

- em 1902 a Câmara Municipal de Aveiro tomou posse da cerca do Convento das Carmelitas, que pelo Governo lhe fora cedida em 14 de Junho passado, para aí ser construído o edifício da escola primária da freguesia da Glória;

- em 1905, no velódromo do Clube dos Galitos, no Cojo, em Aveiro, realizou-se uma corrida de bicicletas, com muito interesse, em que venceu António da Cruz Bento - o «Balão» - natural da Beira-Mar, que competiu com Manuel Canha;

- em 1916, na praça de touros, montada em madeira no Rossio, no mês de Abril anterior, realizou-se uma garraida cujo produto reverteu em favor da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, de Aveiro;

- em 1972 abriu ao trânsito a nova ponte da Dobadoura, em Aveiro.

LOTARIA

23.ª Extracção

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 23942 — 80.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 21626 — 12.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 37350 — 3.000 contos.

Prémios de 150.000\$00 — 1180, 1338, 1470, 3610, 3709, 4448, 9455, 10284, 10421, 13258, 17529, 19834, 20902, 21441, 24772, 26164, 26734, 26863, 31866, 32116, 32562, 32576, 32849, 34198, 35312, 39505, 40264, 40967, 41131, 45165, 51549, 52036, 53013, 54151, 55664, 58182, 58597, 61223, 65260 e 66304.

Prémios de 275.000\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 23941 e 23943.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 147, 336, 359, 545, 698, 819, 856 e 955.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 350, 626 e 942.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 02, 21, 80 e 91.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 23901 a 24000, 21601 a 21700 e 37301 a 37400.

Terminações — 2 — 8.000\$00: 1 e 3 — 6.000\$00.

Destacável

Turistas dão a conhecer aos aveirenses os valores da sua própria terra

Aveiro é terra de turismo. Na cidade e nos campos, nas praias e na ria, no interior serrano e na zona baírradina, nas areias da Murtoza e de Vagos. É terra de turismo ao longo de todo o ano, mas sobretudo nos meses de veraneio.

Em Maio, foram 3.142 pessoas e em Junho 2.230. No Verão que se aproxima, prevê-se um aumento que pode triplicar aquela afluência. Estes números são oficiais. Contudo, quantos passam no anonimato, sem procura de qualquer serviço público e evitando qualquer forma de controlo?

Esta presença é altamente significativa. Em si mesma e pelo que comporta.

São milhares os que demandam Aveiro. Pelas condições geográficas e climatéricas, pelas belezas naturais, artísticas e históricas,

pela gastronomia, pelas estruturas de apoio e ambiente acolhedor que lhes é proporcionado.

Os turistas procuram o que necessitam.

E normal que necessitem de recuperar energias físicas e psíquicas desgastadas pelas cansaças da vida, de repouso revigorante, de isolamento e solidão, de silêncio interiorizante e contemplativo, de escuta de si mesmo e da sua própria consciência, de encontro libertador com a natureza e com as demais pessoas, de atenção aos valores do espírito, de reflexão serena sobre os grandes acontecimentos da vida pessoal e familiar, de diálogo com Deus numa prece humilde, filial e confiante.

Com esta procura, os turistas revelam aos aveirenses as potencialidades da sua região, a

beleza encantadora da ria, as zonas verdejantes do Vouga, os monumentos históricos e artísticos das cidades, o crescimento do parque hoteleiro, o desenvolvimento dos serviços públicos, a riqueza da costa e das suas praias, o espírito acolhedor e humanista das suas gentes.

Faz-nos bem olhá-los com atenção e ver como contemplam painéis cerâmicos, azulejos, monumentos, quadros artísticos, vistas panorâmicas. Faz-nos bem observar como entram em edifícios como o Centro de Pastoral e, perante a beleza dos tectos primorosamente trabalhados em estuque no estilo da Arte Nova, ficarem extasiados e absortos ou então deixarem cair desabafos de pena pro-

funda perante o estado de monumentos e suas obras de arte como a Igreja das Carmelitas ou de Santo António. Faz-nos bem apreciar o cuidado que põem nas visitas que fazem, servindo-se quase sempre de roteiros explicativos, na ansia legítima de tudo compreender, mesmo os pormenores que nos parecem mais insignificantes.

O turismo revela Aveiro aos aveirenses.

Ajudados pelos turistas, muitos aveirenses têm sentido necessidade de conhecer melhor a sua terra e as suas gentes, a sua história e cultura, os seus monumentos e igrejas. Conhecer, apreciar e difundir.

Georgino Rocha

Jovens ilustram Descobrimentos

A recepção dos trabalhos individuais ou em grupo para o cartaz de divulgação do Encontro dos Jovens pelos Descobrimentos, a decorrer em Lisboa de 11 a 19 de Setembro, termina no próximo dia 29.

O concurso tem como lema «Novos Mundos ao Mundo» e destina-se a jovens até aos 30 anos que poderão solicitar o regulamento e demais informações junto da delegação regional de Aveiro do FAOJ.

O primeiro e segundo prémios serão, respectivamente, de 200 e 100 mil escudos.

Serviço de emergência social

(Da primeira página)

O presente protocolo refere não constituir «uma forma de oposição às competências legais e específicas do Centro Coordenador Distrital de Protecção Civil, nem constitui uma assumpção pela Segurança Social de responsabilidades que caem claramente fora dos fins para que foi criada e que estão contidas na sua lei de bases».

As linhas mestras de pautam a intervenção deste grupo de emergência social prendem-se essencialmente com disfunções sociais que possam afectar crianças, jovens e idosos, não esquecendo os dependentes, seja qual for o grau, a forma ou a causa dessa dependência.

As duas entidades comprometem-se a fazer um levantamento dos meios disponíveis, das suas capacidades de intervenção e competências próprias e propõem-se também estabelecer canais de contacto informal ao nível dos próprios serviços, de modo a permitir a existência de um fluxo permanente de informação que possibilite a tomada de decisões pelas entidades competentes.

Os encargos resultantes desta corresponsabilização recíproca na minimização dos efeitos advindos das calamidades sociais, serão analisados, caso por caso, sem que isso

impessa que cada entidade assuma imediatamente aqueles que são do âmbito da sua competência, segundo a legislação em vigor, e se integram na normalidade dos seus procedimentos.

Foi também acordado que o protocolo agora elaborado cimenta uma forma de colaboração que se pretende alargada e que não dispensa o apoio de outras entidades, com vocação de carácter humanístico e social, aceitando também que outros serviços e entidades têm competência legal para suspender ou ampliar a disponibilidade aqui manifestada.

Aprovada a construção do Centro de Juventude de Aveiro

Na sua última reunião o executivo municipal tomou conhecimento, através de um ofício emanado da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais de que foi aprovado o projecto da construção do Centro de Juventude de Aveiro.

Este Centro fica instalado numa zona de expansão urbana, na Estrada das Pombas, junto ao Estádio Mário Duarte.

Trata-se de uma zona em crescimento ficando assim esta estrutura situada junto de outros equipamentos colectivos nomeadamente a Escola Secundária, Complexo de Piscinas e ainda o Quartel dos Bombeiros.

O Centro apresenta uma arquitectura individualizada pelo facto de na zona ainda não haver edifícios urbanos que condicionem o aspecto arquitectónico.

O executivo municipal tomou também conhecimento da decisão do lançamento a curto prazo da empreitada para a construção do Centro de Formação Profissional de Aveiro.

Este Centro fica instalado, juntamente com a Casa da Cultura do Município, na antiga Fábrica de Cerâmica de Jerónimo Pereira Campos.

O CFP, distribuído por quatro pisos, comporta, além das estruturas de apoio a todo o Centro, Gabinetes do Director, Adjuntos, Médico e Conselheiros, Salas de Reuniões e uma Sala Polivalente, com um palco, gabinete de som e camarins.

Fazem parte também uma Cantina, Refeitório e Cafeteria, Auditório/Congressos, Foyer/Exposições, Gabinetes de Imprensa e Tradução e uma Galeria.

Além destas estruturas o CFP tem as respectivas oficinas e salas para o sector técnico propriamente dito.

Em relação à Câmara Municipal, que ocupa cerca de 40% da área, dispõe de Salas de Exposição, Salões Polivalentes e um Auditório, com as respectivas instalações de apoio.

A área total de construção é superior a 20 mil metros quadrados, com cerca de 14 mil de área útil, prevenindo-se o termo da obra para fins de 1991.

REM. NEGOCIÁVEL

EMPRESA DE ÁGUEDA, LÍDER NO SECTOR DAS FERRAGENS DE LATÃO, DINÂMICA E EM GRANDE EXPANSÃO, SELECIONA POR NOSSO INTERMÉDIO:

CHEFE DE PRODUÇÃO

Função:

- Chefiar o sector de produção no respeitante a planeamento e optimização do potencial produtivo da empresa

Perfil:

- Licenciatura em Engenharia Mecânica ou Electrotécnica (preferencialmente)
- Capacidade de organização
- Espírito de chefia
- Interesse pela profissão
- Serviço militar cumprido

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Função:

- Coordenar e dirigir o sector administrativo da empresa

Perfil:

- Sólidos conhecimentos de Contabilidade
- Capacidade de organização
- Sentido de responsabilidade
- Capacidade de liderança
- Domínio da língua inglesa

É condição preferencial ser técnico de contas ou ter habilitação académica superior.

Garantimos resposta e tratamento estritamente confidencial e individualizado a todas as candidaturas.

Envie o seu «C.V.» detalhado (com indicação de número de telefone) para:



HUMANA — Consultores, Lda.

Praça da República, 35-1.º
Apartado 207
3753 ÁGUEDA Codex
Telef. 601450

Porque as empresas não vivem sem HOMENS

PREDIAVEIRO

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Rua João Mendonça, 7-1.º Frente

3800 AVEIRO

Tel. 22130

A PREDIAVEIRO é uma empresa jovem e dinâmica que trata de todos os problemas relacionados com o ramo imobiliário e a prestação de serviços às empresas.

Compra — venda — permuta de propriedades; Administração de prédios e de condóminos; Avaliações; Trespases; alugueres; legalização de propriedades; Legalização e registo de firmas e Consultadoria fiscal.

Consulte-nos e visite os n/ escritórios.

Reunião da CM de Águeda

FEDER financia abastecimento domiciliário de água com 75 mil contos

— reafirmada a necessidade premente de restaurar o Hospital

Numa das últimas reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Águeda, o presidente do Executivo anunciou que o município foi contemplado, através do FEDER, com uma verba de 75 419 contos, destinada a obras de abastecimento domiciliário de água a três sectores do concelho, Espinhel, Recardães e Valongo do Vouga.

As novas redes de abastecimento servirão, no sector de Espinhel, as povoações de Espinhel e Piedade, (obra contemplada com 13 716 contos), no sector de Recardães, Bairro, Barreiro, Carapito, Crasto, Crasto de S. Jorge, Cruzeiro, Fujacos, Lavandeira, Matoito, Póvoa da Carvalha, Póvoa da Igreja, Póvoa das Ladeiras, S. Romão, Souto, Matinho da Forca, Póvoa da Marta, Póvoa do Poço, Brejo, Vale do Grou e Randam, (financiado em 27 163 contos), e, no sector de Valongo do Vouga, Agueira, Arrancada, Veiga, Carvalhal, Sabugal, Brunhido, Paço, Outeiro, Valongo do Vouga, Lanheses, Fermentões, Cavadã e Lavegada (financiado em 34 540 contos).

RESTAURO DO HOSPITAL: UMA NECESSIDADE PREMENTE

O vereador Silva Pinto, nesta mesma reunião, usou da palavra para comentar notícias recentemente publicadas na imprensa acerca da construção de um novo Hospital, num prazo de 6 a 8 anos, em Águeda, (em terrenos situados na Catraia de Assequins). Aquele edil alertou a Câmara para a necessidade de «independentemente da decisão governamental sobre este assunto, se pugnar pela reformulação do actual Hospital, que já não oferece condições de funcionamento».

Horácio Marçal expressou a concordância com a opinião formulada por Silva Pinto, tendo acrescentado «ser uma necessidade premente o restauro do Hospital, sem contudo se descurar a construção de um novo».

Refira-se que, como o nosso Jornal noticiou em edição recente, as actuais instalações do Hospital Distrital de Águeda vão ser alvo de melhoramentos, que, segundo fonte fidedigna, orçarão em 170 mil contos, estando previsto o início das obras ainda para o ano em curso.

A terminar este período de informações, o presidente do Executivo deu conta de um contacto estabelecido pelo responsável dos CTT na Região Centro, que comunicou que, contradizendo notícias vindas a lume recentemente em vários órgãos da Comunicação Social, o entreposto dos Correios será instalado em Águeda e não em Albergaria-a-Velha.

ADJUDICADAS OBRAS DA CASA DO ADRO

Seguindo a ordem de trabalhos, o Executivo deliberou proceder à abertu-

tura de concurso público para a reestruturação da Rua Fernando Caldeira, autorizar diversos pagamentos e

adjudicar a obra de beneficiação e construção de instalações de apoio à Casa do Adro.

Dos 16 processos de obras particulares apreciados nesta reunião, 4 deles foram indeferidos.

Quando está longe de nós, nós estamos perto de si.

Em Portugal e no estrangeiro o Seguro de Assistência em Viagem da Tranquilidade está mais perto de si quando você está longe de nós.

Se ne acontecer um acidente,

Se adoecer na viagem,

Se desaparecer o seu carro,

Se tiver necessidade de assistência jurídica no estrangeiro,

O que fazer?

O Seguro de Assistência em Viagem da Tranquilidade tem as soluções.



TRANQUILIDADE
ASSISTÊNCIA



TRANQUILIDADE
SEGUROS

LISBOA/Sede — Av. da Liberdade, 242 — 1200 LISBOA
PORTO — Rua D. Manuel II, 290 — 4000 PORTO

TÉCNICO/A CONTABILISTA

Admite-se

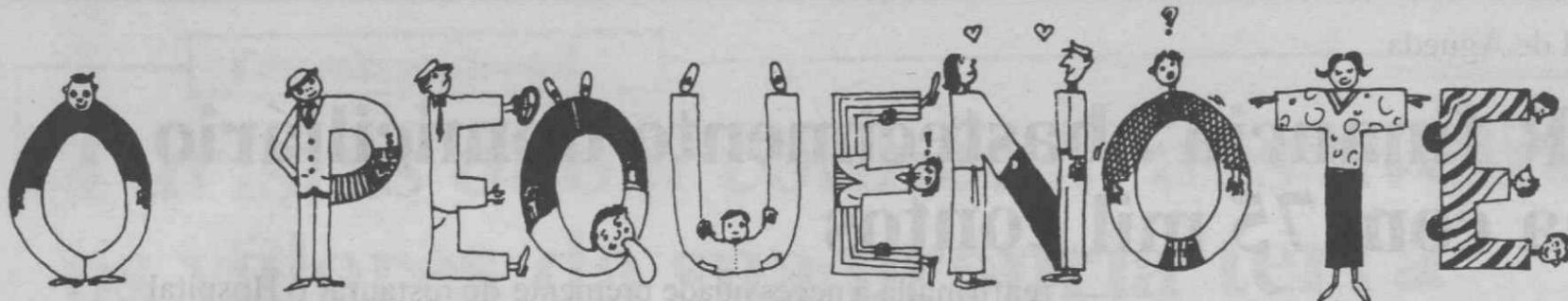
PARA EMPRESA DO RAMO DE
EXPORTAÇÃO, COM SEDE NA
REGIÃO DE ÍLHAVO

EXIGE-SE:

- Formação escolar a nível dos ISCA's
- Domínio de fiscalidade
- Conhecimentos de informática

Dá-se preferência a candidatos com conhecimentos de Inglês e Francês.

Resposta com «Curriculum Vitae» ao n.º 270 do «Diário de Aveiro».



Ao acaso na cidade...

Naquela rua da cidade havia um Café. O Café tinha muitas mesas, onde as pessoas se sentavam para tomarem uma chávena de café ou outra coisa qualquer. Era diferente da Pastelaria, porque na Pastelaria as pessoas entravam para comprar bolos e doces e coisas assim, e no Café entravam para beberem café ou um refresco; quando estava frio, bebiam antes café, que équentinho; quando estava calor, bebiam antes refrescos, que são fresquinhos. Quer dizer, na Pastelaria, as pessoas iam mais para comer; no Café, as pessoas iam mais para beber.

O pai do menino João também costumava ir ao Café. Às vezes, depois do jantar, levantava-se da mesa e dizia:

— Vou ao Café, não me demoro. Vou tomar um cafezinho e um conhaque.

E a mãe do João dizia sempre a mesma coisa:

— Vê lá, não te demores, que eu não gosto de ficar em casa sozinha com o João.

E o João... sabem o que é que o João dizia?

Dizia assim:

— Ó papá, eu também quero ir contigo ao Café, tomar um cafezinho e um conhaque!

O pai e a mãe do João achavam-lhe graça e punham-se a rir.

— Não digas tolices, Joãozinho. O Café não é sítio para meninos pequeninos.

Além disso, tens de ficar em casa, a fazer companhia à mamã.

Mas o João, que era muito teimoso, continuava a dizer o mesmo:

— Eu quero ir ao Café tomar um cafezinho e um conhaque!

O João nunca tinha bebido café, por isso nem sequer sabia se gostava ou não dessa bebida; só tinha bebido café com leite, que é muito diferente. Também não sabia o que era conhaque; se calhar, julgava que era algum doce! Por isso é que ele dizia sempre:

— Eu quero ir ao Café, tomar um cafezinho e um conhaque!

Mas o pai respondia sempre da mesma maneira:

— Não digas tolices, Joãozinho. Fica aqui em casa, que eu já volto.

E a mãe do João dizia-lhe:

— Vai mas é para a cama, que são horas!

O João ia para a cama, mas, como era teimoso, ia sempre a resmungar:

— Quero ir lá tomar um cafezinho e um conhaque, pronto!

Um dia, o pai do João saiu, como de costume, para ir ao Café, e ele foi para a cama, resolvido a fazer uma coisa que tinha metido na ideia... Deitou-se, fechou os olhos, para fingir que estava a dormir, e... daí a bocado, abriu os olhos outra vez, levantou-se devagarinho, sem fazer barulho, vestiu-se e veio espreitar à porta... A mãe estava lá dentro, na cozinha.

Muito devagarinho, conseguiu chegar à porta da rua, abriu a porta,

saiu... e pôs-se a correr pelo passeio fora, em direcção ao Café. Olhou para todos os lados, a ver se alguém o estava a espreitar, entrou... e foi sentar-se a uma das mesas. O empregado do Café veio ter com ele.

— O que é que o menino quer?

— Eu sou o Joãozinho, moro aqui na rua...

— Bem sei, eu já o tinha conhecido. Vem à procura do seu paizinho? Ele já saiu.

— Ah sim? Ainda bem... Olhe, traga-me um café e um conhaque.

— O quê?

— Isso mesmo. Quero um café e um conhaque.

— Mas... para si?

— Sim, para mim.

— Mas... menino Joãozinho, não pode ser! Só as pessoas crescidas é que bebem essas coisas. O menino ainda é muito pequenino.

— Quero um café e um conhaque, já disse!

— Mas olhe que isso faz-lhe mal!

Então, o menino João pregou uma grande mentira ao empregado do Café. Disse-lhe assim:

— Não me faz nada mal. O meu papá não se importa que eu beba um café e um conhaque!

— O quê? Ele não se importa? Bem, nesse caso... não sei o que faça...

Mas o Joãozinho tanto pediu, que o empregado lá trouxe um café e um

conhaque, embora estivesse muito desconfiado com aquilo tudo...

O Joãozinho pegou na chávena do café, levou-a à boca e...

— Ai, que me queimei!!

— Eu não lhe dizia? Estas coisas não são para a sua idade! O café quente é para as pessoas crescidas.

— Então vou beber o conhaque.

Pegou no copo do conhaque, levou-o à boca... e deu outro grito:

— Ai, que isto arde tanto!

— Pois claro! Isso é uma bebida muito forte!

— Ai, que estou a ficar mal disposto! Ai, que tenho a língua queimada com o café, e dói-me a barriga por causa do conhaque! Ai, ai!

Foi então que... foi então que o menino João acordou! Estava na sua cama, e ao pé dele estavam o pai e a mãe, com umas caras muito aflitas.

— Que é isso, Joãozinho? Parece que estavas com um pesadelo!

É verdade. Tudo aquilo tinha sido um sonho!

O João não tinha ido ao Café, nem tinha bebido o café, nem tinha bebido o conhaque. Tinha sido tudo a dormir... No entanto, a lição tinha-lhe servido. E o João dizia:

— Nunca mais hei-de pensar em ir ao Café! Só quando for grande. O café e o conhaque são mesmo para pessoas crescidas, e não para meninos como eu! Safa!

E o João nunca mais pediu ao pai para ir com ele ao Café que havia naquela rua da cidade.

O Café

PATETA

— O ÚLTIMO DOS SUPER-HERÓIS

• Ele aí está de novo, agora vestido de super-herói. É o Pateta, uma das grandes criações de Walt Disney.

O último dos super-heróis é o Pateta e ele está aí, de novo, em mais três

volumes editados pela Meribérica/Líder, para gáudio de pequenos e grandes.

Pateta, uma das grandes criações de Walt Disney, não foi irradiado de uma explosão cósmica. Basta-lhe mastigar alguns amendoins que cultiva no seu jardim, para se tornar no campeão da viúva e do orfão. De capa ao vento, sobrevoa a cidade, sempre pronto a intervir.

Embora dotado de super-poderes, Superpateta é tão imprevisível nas suas reacções como quando é o vulgar cidadão que todos conhecem. Para alimentar o seu super-poder, tem de comer uma quantidade enorme de amendoins ou esborrachar-se lentamente no chão.

Apesar de tudo, Pateta não deixa de se sair sempre bem. Ao contrário do super-herói, que se transforma numa figura atraente, vestida com um fato de mil cores, Superpateta mantém a sua lendária silhueta, apenas com a capa que lhe cobre os ombros.

Ele é assim: um simpático grotesco amado por todos. Um personagem como só Walt Disney era capaz de criar.

EMPRESA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

(Sediada na cidade de Águeda)

Procura

PARA OCUPAR LUGAR DE ADJUNTO DE DIRECÇÃO ASSUNTOS FISCAIS ADUANEIROS E DE GESTÃO

RECÉM-LICENCIADO EM ÁREAS DE ECONOMIA OU GESTÃO DE EMPRESAS

Lugar de Futuro, bem Remunerado e com Estágios de Aperfeiçoamento a cargo da Empresa.

Enviar «Curriculum» com foto ao n.º 255 deste Jornal.

Coluna da poesia

Criança

Criança,
Por detrás desse sorriso terno
Há tristeza, dor e revolta,
pelos que te querem mal...

Será que algum dia vais poder
gritar para o Mundo:

«Sou feliz!»?
Será que todos te irão ouvir?!...
Não chores!

Ainda há pouco te rias para mim...

Vem! Vem comigo!
Vou levar-te ao mundo da felicidade
por caminhos que só tu
desconheces...

Anda daí!
VAMOS fazer as crianças
mais felizes!

Rita Negrais
(6.º 12 — N.º 23 (EPA))

Sou criança...

Sou criança, porque sou criança...
Porque tenho de crescer, viver e amar.

Tenho de aprender o que me dão a aprender
e acreditar nos sonhos sonhados!

Sou criança porque quero aprender,
para mais tarde poder VIVER.
Sou criança, serei criança
e nem a idade o irá vencer.

Sou criança para sonhar
e fazer da fantasia
um teatro de poesia!...

Ser criança não é ter uma idade
E deixar abrir o coração...

Ser criança é ter um coração de AMOR
E sentir o que se vê.
E mostrar o «nosso» interesse,
e dizer as «nossas» palavras!

SOU CRIANÇA porque QUERO VIVER!

Henrique Bandarra
6.º 12 — N.º 7 (EPA)

Ser criança

Ser criança
é ser LIVRE
Imaginar as cores belas!
E não ficar na vergonha
E caminhar pelo mundo
da imaginação!

Jorge
6.º 12 (EPA)

3 de Julho 1762/1988



226.º aniversário da chegada a Portugal do Conde de Lippe

— O Conde de Lippe e a defesa de Portugal em 1762/3

Em Agosto de 1761 a Espanha aderiu ao pacto da família dos Bourbons, comprometendo-se a entrar a partir de 1 de Maio do ano seguinte do lado franco-austriaco na guerra contra a Grã-Bretanha ameaçando deste modo em primeiro lugar o seu aliado permanente, Portugal. Para assumir o comando supremo do exército português e das tropas auxiliares britânicas foi convidado pela Inglaterra de comum acordo com o Governo português o príncipe reinante alemão Wilhelm (Guilherme) zu Schaumburg-Lippe. No dia 3 de Julho do ano em curso faz precisamente 226 anos que este nobre germânico que entraria para a História de Portugal como «o Conde de Lippe» desembarcou perto de Belém para ser recebido logo no dia seguinte pelo Rei D. José I que o nomeou Marechal-General vitalício do seu exército.

O Conde de Lippe encontrou o exército lusitano num estado lamentável, pois 50 anos de paz consecutiva e os múltiplos e gravíssimos problemas em consequência do terrível terramoto de 1755 tinham levado o Governo a negligenciar completamente o exército do País.

Para o então Conde de Oeiras havia pouca esperança que se pudesse evitar — como aconteceu em 1807 — a ocupação do País inteiro.

Pensava por isso seriamente na transferência da Casa Real e do Governo nacional para Belém do Para, onde por sua ordem já estava a preparar-se o seu acolhimento.

O Conde de Lippe que posteriormente se iria distinguir, tanto em Portugal como na Alemanha, como um dos maiores legisladores e cientistas militares, teve perante a situação catastrófica as suas próprias ideias e não desanimou. Defendia a tese de que as operações militares dependiam do estado da tropa e percebia logo que devia evitar de qualquer modo um grande e decisivo encontro com o inimigo superior em número, disciplina, instrução e armas.

Resolveu por isso aplicar uma tática nova e até então desconhecida, invenção sua, que chamava «a guerra das chicanas» e que consistia em evitar que o inimigo fizesse progressos decisivos. No caso concreto essa tática devia evitar que o exército franco-espanhol invadisse as planícies do Alentejo, já que aqui poderia desenvolver toda a força da sua cavalaria muito superior e torçar daí o avanço sobre a capital Lisboa, decidindo assim a campanha.

Por esse motivo o Conde deu menos atenção às operações do inimigo no Norte do País e na

zona da Guarda, para dedicar toda a sua atenção ao grosso do exército franco-espanhol que se aglomerava na fronteira portuguesa ao Norte de Badajoz. Por incrível que pareça, o Conde de Lippe conseguiu por diversas manobras enganadoras atrair o inimigo para o território ao Norte do Tejo, acidentado e mais fácil de defender e pobre em recursos para sustentar as tropas. E foi aí que as tropas inimigas após muitos esforços enalharam, vendo-se por fim obrigados à retirada. Desta maneira o Conde ganhara tempo para a reorganização do exército português e para sobreviver com ele à guerra até que a Paz de Fontainebleau (3.11.1762) pôs termo à guerra.

A acção do Conde foi considerada na época um grande êxito militar apesar de não se tratar de uma vitória estrondosa de uma grande batalha, pois evitou o que todo o mundo receava, ou seja a ocupação do país pelo inimigo. Foi uma nitida vitória estratégica de um exército fraco e inferior sobre um inimigo poderoso, graças a um comandante engenhoso e prudente. Assim se compreende que o marechal general apesar da sua qualidade de estrangeiro fosse festejado por Portugal inteiro como um herói nacional, concedendo-lhe o Rei o título de Alteza que cabia somente a membros da família real.

O mais antigo monumento musical

A terra síria é considerada, por direito próprio, um dos berços da civilização humana. Ali existiram, há muitos milénios, Estados onde a agricultura, os ofícios e as artes floresceram.

Uma das mais recentes descobertas arqueológicas, uma placa em argila com uma cantiga gravada, é considerada de enorme valor para a história mundial da música.

Uma das secções mais representativas da exposição patente no Museu Nacional de Damasco é consagrada ao Estado de Ugarit que alcançou o seu maior desenvolvimento no II milénio a.C.. Graças às escavações arqueológicas efectuadas pelos sírios nos últimos anos, várias peças raras e algumas realmente únicas vieram completar a colecção do Museu. Neste momento muito se escreve e se fala na Síria a respeito de um dos novos achados — uma placa ugaritiana em argila com uma cantiga gravada que foi encontrada na vila de Ras-Shamra.

Na opinião dos cientistas sírios, essa gravação musical é a mais antiga de todas as existentes no mundo e remonta ao século XIV a.C.. É importante assinalar que até à sua descoberta era uma obra musical composta por Pitágoras no século V a.C. que era considerada a mais antiga. Deste modo, o achado de Ugarit é quase nove séculos «mais velho» do que as obras desse grande grego da Antiguidade.

«As escavações na região de Ras-Shamra, — escreveu recentemente o historiador Klimar, modificaram radicalmente as concepções sobre a história mundial da música, anteriormente existentes. Elas comprovam de modo convincente que naqueles tempos música e cantigas gozavam já de grande popularidade. Eram executadas durante os rituais dos cultos, as festas e as campanhas militares».

O trecho musical encontrado é composto de duas partes interligadas. Na metade superior da placa de argila é louvada em verso a mulher do Deus da Lua, a Deusa Nical. Na parte inferior encontram-se gravadas as notas para a cantiga poder ser interpretada.

Depois de terem estudado este achado e também baseando-se noutros dados anteriormente obtidos sobre aquele período, cientistas e músicos, sírios e estrangeiros, conseguiram recriar um instrumento musical que faz lembrar a viola pelo seu aspecto e se assemelha aos que existiram há mais de três milhares de anos. A música executada nesse instrumento permitiu ampliar as noções que existem sobre o desenvolvimento das artes no antigo Ugarit que ofereceu o primeiro alfabeto à Humanidade e é uma fonte inesgotável de conhecimentos para os historiadores de todo o mundo.

Os rinocerontes do Zimbabwe

Recentemente duas jovens do Zimbabwe, Julie Edwards e Charlie Hewet, percorreram várias localidades do país recolhendo donativos no âmbito de uma campanha para a preservação dos rinocerontes. Este animal, em risco de extinção, encontra-se em perigo também no Zimbabwe, apesar das medidas oficiais de protecção.

É no Zimbabwe, na bacia do rio Zambeze, que se localiza a maior concentração de rinocerontes em África. Cerca de 700 animais vagavam pela savana e pelas margens do rio, no perímetro do «Game Park», uma reserva natural.

Com ele coabitam muitas outras espécies, como girafas, zebras, impalas, gnus, kudus e avestruzes, entre outros. Os leões também marcam a sua presença. O «Game Park», é apenas uma das reservas do país. Dentro da

própria capital, Harare, existe um parque, o «Mukubissi», onde os visitantes podem observar diversas espécies, desde as zebras aos elefantes e búfalos.

Após a independência do país, as autoridades tomaram severas medidas destinadas a defender a fauna. Durante muitos anos, sob o regime colonial inglês, o abate de animais foi realizado de forma quase indiscriminada. Em muitas regiões do Zimbabwe, os grandes agricultores, com o beneplácito das autoridades coloniais, faziam autênticas chacinas para, alegadamente, se protegerem da «doença do sono». Calcula-se que entre 1923 e 1973 cerca de milhão e meio de animais de várias espécies tenham sido abatidos.

Actualmente, apesar das medidas repressivas e das campanhas de sensibilização da opinião pública, desenvolvidas por organismos oficiais e por associações, algumas espécies continuam a

atrair os caçadores furtivos, muitos deles oriundos de países vizinhos como a Zâmbia.

O rinoceronte, pelo seu alto valor comercial, é uma das principais vítimas desses caçadores. Só no ano passado pelo menos duas dezenas de rinocerontes foram mortos clandestinamente. O grande valor comercial do rinoceronte reside fundamentalmente no seu corno, considerado desde tempos remotos uma riqueza nos mercados dos países árabes e do leste asiático, onde é utilizado quer para o fabrico de artísticos cabos para punhais ou para a elaboração de medicamentos. Ele é também apreciado pelas suas potencialidades afrodisíacas.

Para Ian Cormack, presidente da Sociedade de Preservação da Natureza do Zimbabwe, «a tarefa de maior prioridade é parar o assassinio dos rinocerontes negros da bacia do Zimbabwe».

**EMPRESA CERÂMICA DA ZONA CENTRO
EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO**

ADMITE

DIRECTOR(A) TÉCNICO(A)

Pretende-se candidato(a) com

- Curso Superior de Engenharia Química ou Engenharia Cerâmica
- Experiência profissional comprovada

Oferece-se

- Remuneração compatível com o lugar e com a experiência demonstrada
- Bom ambiente de trabalho
- Estabilidade de emprego
- Possibilidade de evolução

As respostas serão tratadas sigilosamente, devendo ser enviadas com «curriculum vitae» detalhado, para o n.º 267 deste Jornal.

**EMPRESA CERÂMICA DA ZONA CENTRO
EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO**

ADMITE

DIRECTOR DE EXPORTAÇÃO

PRETENDE-SE PESSOA DO SEXO MASCULINO, QUALIFICADA DE PREFERÊNCIA COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- Curso superior
- Domínio das Línguas Francesa e Inglesa
- Sensibilidade comercial
- Sentido de responsabilidade
- Dinamismo

Oferece-se

- Remuneração compatível com o lugar a desempenhar
- Bom ambiente de trabalho
- Estabilidade de emprego

As respostas serão tratadas sigilosamente, devendo ser enviadas com «curriculum vitae» detalhado, para o n.º 266 deste Jornal.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado alternando com períodos de muito nublado na Região Norte, onde poderão ocorrer alguns aguaceiros. Vento Noroeste fraco a moderado.

SOL — Nascimento às 06.09. Ocaso às 21.06.

LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 11 horas e 36 minutos do dia 6/7. Calor.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05h55 e 18h09. Baixa-Mar às 11h30 e 24h04.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 05h36 e 17h52. Baixa-Mar às 11h27 e 24h03.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Teatro Aveirense — «Contos Assombrosos». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO Oita — «Inferno em Saigão», de Christopher Crowe, com Wilhem Dafe e Gregory Hynes. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ESTUDIO 2002 — «Na Vigília da Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45. — «O Homem dos Biscates». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «A Vingança do Comando». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Diabo no Corpo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Continuaram a Chamar-me Trinitá». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Teatro Aveirense — «Contos Assombrosos». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO Oita — «Inferno em Saigão», de Christopher Crowe, com Wilhem Dafe e Gregory Hynes. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ESTUDIO 2002 — «Na Vigília da Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45. — «O Homem dos Biscates». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «A Vingança do Comando». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Diabo no Corpo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Continuaram a Chamar-me Trinitá». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Procuradoria	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24661
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avárias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/4
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 1/07/88

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	148\$401	148\$995			África do Sul (Rand)	52\$00	57\$00		
Marco (Alem.)	81\$461	81\$787			Alemanha Ocidental (Marco)	80\$60	81\$70		
Franco (Fr.)	24\$170	24\$266			Austria (Xelim)	11\$45	11\$60		
Libra (Ingl.)	252\$310	253\$322			Bélgica (Franco)	3\$650	3\$890		
Peseta (Esp.)	1\$2206	1\$2254			Brasil (Cruzado)	\$450	\$735		
ECU (CEE)	169\$006	169\$684			Canadá (Dólar)	121\$50	123\$50		
Lira (Itália)	0\$10980	0\$11024			Dinamarca (Coroa)	21\$20	21\$55		
Florim (Hol.)	72\$214	72\$504			Espanha (Peseta)	1\$175	1\$285		
Franco (Bél.)	3\$8853	3\$9009			E.U.A. (Dólar)	147\$60	150\$60		
Franco (Suíça)	98\$019	98\$411			Finlândia (Makka)	33\$90	34\$45		
Iéne (Japão)	1\$1054	1\$1098			França (Franco)	23\$90	24\$55		
Coroa (Suécia)	23\$579	23\$673			Holanda (Florim)	71\$40	72\$40		
Coroa (Nor.)	22\$250	22\$340			Irlanda (Libra)	217\$40	221\$00		
Coroa (Dinam.)	21\$430	21\$516			Itália (Lira)	\$102	\$114		
Lib (Ir.)	218\$669	219\$545			Japão (Iéne)	1\$060	1\$114		
Dracma (Grécia)	1\$0182	1\$0222			Noruega (Coroa)	22\$10	22\$55		
Dólar (Canadá)	122\$040	122\$530			Reino Unido (Libra)	251\$00	255\$00		
Xelim (Austria)	11\$569	11\$615			Suécia (Coroa)	23\$40	23\$85		
Makka (Finl.)	34\$189	34\$327			Suíça (Franco)	97\$05	98\$50		
Rand (Áfr. Sul)	63\$753	64\$009			Venezuela (Bolívar)	3\$960	4\$950		

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

BIBLIOTECAS

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 as 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz
A sua companhia nas 24 horas do dia

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (53607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (53607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (92106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

Efemérides — o que tem acontecido a 2 de Julho

1498 — Data da criação da Misericórdia de Lisboa.

1502 — Franceses e espanhóis entram em guerra aberta em Itália devido à divisão de Nápoles.

1542 — O primeiro colégio fundado pela Companhia de Jesus em Portugal é criado em Coimbra, pelo padre Simão Rodrigues.

1652 — Na sequência da revolta de Junho, o Governo provisório da Fronda é estabelecido em Paris.

1747 — O Exército britânico é derrotado pelos franceses perto de Maestricht, depois da invasão da Holanda pela França.

1876 — Montenegro declara guerra à Turquia.

1890 — Uma conferência internacional emite o Tratado de Bruxelas, o qual põe termo à escravatura e ao tráfico de álcool entre povos primitivos.

1903 — Nasce o maestro e compositor português António Melo.

1932 — D. Manuel II, o último rei português, morre em Inglaterra, onde se encontrava exilado desde a Revolução Republicana de 1910.

1934 — O Governo francês muda-se para Vichy, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1961 — Suicida-se o escritor norte-americano Ernest Hemingway.

1976 — É criada, em Portugal, a Provedoria de Justiça.

— Os Vietnames do Norte e do Sul reúnem-se oficialmente, após mais de 20 anos de guerra.

1977 — Morre o escritor Vladimir Nabokov, soviético de nascimento, mas naturalizado norte-americano.

1981 — Na Argélia, Bouteflika e outros dirigentes históricos da FLA são excluídos do respectivo secretariado.

1984 — Fernando Mamede bate, em Estocolmo, o recorde do mundo dos 10.000 metros (estabelecido há dez anos pelo queniano Henry Rono), com o tempo de 27.13.00 min.

1985 — O líder soviético Mikhail Gorbachev nomeia o ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko, 75 anos, Presidente da URSS.

1987 — Dados oficiais indicam que o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) rendeu 41,1 milhões de contos nos dois primeiros meses de 1987.

Este é o centésimo octogésimo quarto dia do ano. Faltam 182 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «As acções nobres feitas em segredo são as mais consideradas» — Blaise Pascal (1623-1662) — cientista e filósofo francês.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — Desporto e Ciência; Shagma e os Mundos; Misteriosos; A Família Robinson e Bonanza.

12.05 — Trânsito

12.30 — Você sabia que...

13.00 — Notícias

13.10 — Os Fiscais

14.00 — Parlamento

14.30 — Sobe e Desce

15.45 — Sessão da Tarde

17.40 — Capitão Power

18.05 — Vivamúsica

19.05 — Sete Folhas

19.45 — Totoloto

20.00 — Jornal de Sábado

21.15 — Tempo

21.25 — Alf, Uma Coisa do Outro Mundo

22.00 — Espectáculo — Astor Piazzola em Lisboa.

23.50 — Cinema da Meia-Noite — «Estradas no Inferno».

RTP-2

10.00 — Abertura e Compacto Totally Live

13.05 — Compacto Selva de Pedra

16.00 — Troféu

20.00 — Music Box — «Off The Wall».

20.50 — Uma Boa Ideia

21.15 — Albert Schweitzer

22.10 — Concorde ou Talvez Não

23.40 — O Som da Surpresa

AMANHÃ

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — Nils Holgersson; Contos Ilustrados e Uma Pequena Maravilha.

11.15 — Eucaristia Dominical

12.05 — 70 X 7

12.30 — TV Rural

13.00 — Notícias

13.10 — Um País de Floresta

13.35 — O Director de Turma

14.00 — O Mundo da Natureza

14.55 — Primeira Matinée — «Ritmo no Coração»

16.40 — Deixem Passar a Música — Com Lena D'Água.

17.30 — Filme Português

19.00 — O Justiceiro

20.00 — Jornal de Domingo

20.30 — O Tempo

20.45 — Casos da Guerra

21.50 — Fantástico 6 — II Parte

23.00 — olDomingo Desportivo — Inclui Volta a França em Bicicleta.

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu

12.30 — Novos Horizontes

12.50 — Caminhos

13.20 — Troféu — Automobilismo: Grande Prémio de França em Fórmula Um.

17.00 — Music Box — Chart Attack.

18.00 — 5.ª Dimensão

19.00 — Piano Bar

20.00 — Quem sai aos seus...

20.25 — Artes e Letras — «Rodin».

21.25 — Cineclubes — A Tradição Europeia Francesa — A Paixão de Joana D'Arc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ouro de Seul ainda mais ao alcance de Rosa Mota

«Infelizmente, sou forçada a escolher entre a maratona e os 10.000 metros, atendendo a que o programa olímpico foi elaborado de tal forma que me impede de participar nas duas disciplinas, pelo que opto pelos 10.000, onde me parece que terei mais probabilidades de êxito», disse a atleta norueguesa Ingrid Kristiansen.

Ingrid revela assim, que desiste da maratona, opção em relação à qual não é certamente alheia a declaração de Rosa Mota confirmando publicamente a sua participação na maratona dos Jogos Olímpicos, pelo que o ouro de Seul está agora ainda mais ao alcance da atleta portuguesa.

Recorde-se que em entrevista concedida ao «Desporto Soviético», há dois meses, Rosa Mota citara Ingrid Kristiansen com uma das suas «adversárias principais», adiantando contudo que o seu objectivo consistiria em treinar-se «o melhor possível» para fazer «o melhor possível em Seul».

De sublinhar, por curiosidade, que Ingrid nasceu a 21 de Março de 1956, ao passo que Rosa nasceu a 29 de Junho de 1958, o que significa que a atleta portuguesa é dois anos mais nova, pelo que, sabendo-se como se sabe da sua notória superioridade, é ainda muito mais promissor o seu futuro desportivo.

A EVIDÊNCIA DA SEGURANÇA

Regressemos, porém, à entrevista da atleta norueguesa, sublinhando que a sua primeira «paixão desportiva» foi o esqui, tendo mesmo nessa modalidade integrado a selecção do seu país que participou nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1976, e que só em 1977 começou a praticar «a sério» o atletismo, sendo actualmente recordista mundial dos 5.000 e dos 10.000 metros, bem como campeã europeia e mundial dos 10.000, para além de campeã mundial dos 15 quilómetros em estrada e em corta-mato.

— Você ganhou em estrada na cidade australiana de Adelaide. No dia seguinte completou 32 anos de idade. E alguns dias depois ganhou em corta-mato na cidade neozelandesa de Oakland. Durante as competições o seu rosto denota grandes esforços. Mas a verdade é que as suas vitórias evidenciam uma certa segurança. Como é?

— Como é? Você concordará, de certo, que uma corrida de alta competição não é propriamente um concurso de beleza a transbordar de sorrisos. Cá por mim, gosto da corrida em todas as suas variantes. E gosto de correr para ganhar, pelo que não me preocupo com a imagem que possa dar a quem me vê em prova. De resto, ganhar é sempre difícil. E só devido a um trabalho persistente nos treinos é que as minhas vitórias têm sido possíveis.

A TÁCTICA DO ATAQUE

— Mas você prefere a tática do ataque. Assim o mostrou em Roma, no ano passado, tomando a dianteira da corrida logo à partida e mantendo-a orgulhosamente até ao fim. Assim o mostrou, igualmente, em Monte Carlo, também no ano passado, tendo cortado a meta com minuto e meio de avanço sobre a segunda classificada. Assim o mostrou, ainda, em Adelaide, já este ano. Que é que está por detrás desta tática? Tratar-se-á, apenas, de uma questão de auto-confiança?

— Digamos que também é isso. Mas não é isso o principal. O principal é que eu não gosto de correr em grupo. Quando comecei a participar em provas internacionais sofri muitas lesões devido a choques com as outras concorrentes. E foi precisamente para me resguardar de tais situações que passei a tomar a dianteira das corridas em que participo. Aliás, este aspecto tem algo a ver, inegavelmente, com o facto de eu ter começado por praticar esqui, modalidade em que, como se sabe, os desportistas competem isoladamente e, portanto, têm uma maior liberdade de movimentos.

O PRAZER DAS PROVAS

— A última época foi, para si, intensa e prolongada, de Março a Novembro, incluindo dois Campeonatos Mundiais. Não será esforço a mais?

— Esforço a mais? Porquê? Pela minha idade? Por enquanto, não sinto que o seja. O prazer que eu sinto nas provas em que participo ajuda-me a superar a pressão a que me encontro submetida. Além disso, não esqueça que eu faço um amplo leque de corridas, da maratona ao corta-mato. E isso, naturalmente, permite uma grande diversidade na minha preparação, proporcionando-me uma grande descarga emocional.

O ESSENCIAL DOS TREINOS

— Que é em seu entender, o essencial dos treinos?

— O princípio básico é não encarar os treinos como uma pesada obrigação. Não é forçoso que o treino seja um trabalho monótono. Quanto mais diversificado for o treino, menos nos cansamos psicologicamente. Cá por mim, escolho o esqui, a corrida na neve ou a pista do estádio, como treino, consoante o estado do tempo. Quando treino numa sala onde há fotografias de outras atletas, minhas adversárias, penduradas na parede, coloco-me sempre frente a um espelho grande e, olhando para a minha imagem, imagino-me a competir com elas...

O EXEMPLO DE GRETA WEITZ

— Você detém agora recordes mundiais e títulos de campeã mundial e europeia. Como conseguiu isso em tão pouco tempo?

— Olhe, logo que comecei a dedicar-me à corrida tive um ponto de referência excelente: a minha compatriota Greta Weitz. O seu exemplo revelou-se-me como que contagioso. É óbvio que, a princípio, eu nem sonhava sequer fazer-lhe concorrência. E, no entanto, tive de interromper a minha carreira antes de a alcançar, devido ao nascimento do meu filho. Após o parto, porém, reatei os treinos: o primeiro logo ao cabo de duas semanas e ao fim de quatro meses participei numa maratona. Foi nos Jogos Olímpicos de 1948 em Los Angeles. Infelizmente, fiz só o quarto lugar. O tempo foi escasso para eu poder recuperar as minhas forças em plenitude. Mas no Europeu de 1986 decidi participar nos 10.000 metros, que era disputado pela primeira vez. Desejava muito ser a primeira campeã europeia. E, felizmente, consegui o meu objectivo.

A IMPOSSIBILIDADE DA MARATONA

— E porquê escolheu também os 10.000 no Mundial?

— Porque, realmente, não me sentia preparada para a maratona. Repare que, em Abril, eu lesionara-me numa perna, e mesmo assim alinhiei na maratona de Londres, onde obtive o melhor resultado da temporada. Mas a lesão não estava ainda totalmente eliminada, e eu tive

TERRENOS

COMPRAM-SE PARA CONSTRUÇÃO

Aveiro, arredores, Praia da Barra e Costa Nova.

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 258.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

A VISO

Torna-se público que, de 30 de Junho a 8 de Julho de 1988, se encontra afixada a lista definitiva, dos concorrentes que, oportunamente, se habilitaram ao concurso, por classificação, de dois fogos sitos no Bairro Social de Eixo.

Todos os esclarecimentos serão prestados nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal, no horário normal de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 17 de Junho de 1988.

O Presidente da Câmara,
a) José Girão Pereira

«Diário de Aveiro», N.º 915, de 1-7-88.



— Ingrid Kristiansen
desiste da maratona

mesmo de parar durante duas semanas. Vi-me forçada a treinar em natação, primeiro, e, depois, em bicicleta-de-ginásio. Faltava, então, menos de um mês para o Mundial quando, finalmente, pude regressar ao treino de pista. Ora, face a uma situação destas, eu não podia, de forma alguma, pensar numa maratona.

O QUEBRA-CABEÇAS DO CORTA-MATO

— Nas corridas planas, em estrada ou em pista, você costuma ganhar de forma concludente. Mas o corta-mato era, até há pouco, para si, um quebra-cabeças. Porquê?

— O corta-mato é, de facto, uma modalidade diferente, que muito pouco tem a ver com uma corrida em piso duro. É necessário prepararmos-nos de um modo muito especial para o corta-mato. Quando se corre sobre erva, por exemplo, é difícil mantermos o ritmo. E, de resto, para esse tipo de preparação são indispensáveis condições que não existem na Noruega. No ano passado, por exemplo, ainda não havia neve «a sério» em Março no meu país. E verdade que eu pratiquei

muito esqui, mas isso não podia substituir o treino num relvado natural. No Mundial de Varsóvia acabei por ficar só em terceiro lugar, o que muito me decepcionou.

O CONSTRANGIMENTO DA OBSERVAÇÃO

— Chegou a pensar em abandonar o corta-mato?

— Cheguei, pelo menos, a pôr em dúvida se deveria continuar a praticá-lo. Mas o meu triunfo em Oakland mostrou-me que não havia razão alguma para eu ter dúvidas, quanto mais para abandonar a modalidade. Depois, fiz uma boa preparação para a competição em Adelaide, para onde viajei com antecedência bastante. E se, durante a primeira volta da prova, eu senti um certo constrangimento, enquanto observava as minhas adversárias, logo compreendi que o que eu tinha a fazer era o que me é habitual: ganhar velocidade e prosseguir a corrida sozinha. Foi o que fiz. E, pura e simplesmente, ganhei outra vez.



PORTUCEL

EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, EP

Capital estatutário: 5 000 000 000\$00

Inscrita sob o n.º 156 na Conservat. Reg. Comercial Lisboa

A Direcção Técnica pretende admitir para a Direcção de Estudos e Projectos, em Eixo — Aveiro:

LICENCIADO EM ECONOMIA

(M/F)

PRETENDE-SE

- Licenciatura em Economia
- Conhecimentos de:
 - Análise de viabilidade económica de projectos
 - Controlo de execução de investimentos
 - Planeamento e orçamentação
 - Serviços administrativos gerais
- Disponibilidade para residir na Região de Aveiro

SÃO CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA

- Melhor «curriculum» académico
- Domínio da língua inglesa

OFERECE-SE

- Remuneração de bom nível
- Boas regalias sociais

As respostas em carta manuscrita com «curriculum» detalhado, vencimento pretendido e data possível de admissão, devem ser enviadas, até 5 dias, após esta publicação para:

DIRECTOR DE PESSOAL
RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 3
1092 LISBOA CODEX

Vice-presidente do Conselho de Arbitragem volta à carga

A propósito da reportagem que o Diário de Aveiro publicou na edição de 29 do corrente relativa à Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro, recebemos do Vice-Presidente do Conselho de Arbitragem, Oscar Silva, invocando a Lei de Imprensa, o pedido de publicação do seguinte esclarecimento:

"1. Foi divulgado que eu havia "pedido a falsificação" de um documento no Centro de Medicina Desportiva. Devo dizer que é falso e muito grave."

"2. Afirmei e não foi divulgado que era verdade ter passado pelo referido C.M.D., a pedido de um clube da minha região, numa das minhas deslocações a Aveiro, à AFA para participar em reuniões do Conselho de Arbitragem, a fim de solicitar o favor de mudar, se fosse possível, a data de uns exames de uns miudos para uma outra data mais conveniente."

"3. Fi-lo, e também o afirmei e não foi divulgado que a minha ida ao CMD foi em meu nome pessoal e nunca como elemento da AFA, e que aquilo

que fiz, foi afirmado e não divulgado, foi exactamente um favor ao clube, tal e qual como os meus colegas de outros órgãos fazem em relação aos clubes das suas regiões. O que é perfeitamente compreensível, pois muitas das vezes os clubes evitam de dispendir verbas em deslocações."

"4. Afirmei e não foi divulgado que o funcionário da CMD fez as declarações contidas num documento que foi lido na citada AG à revelia do próprio Director que, quando tomou conhecimento do facto, ficou envergonhado e ESTARRECIDO!"

"5. Também afirmei e não foi publicado que tenho em meu poder e vou fazer chegar uma fotocópia aos clubes que estiveram presentes na dita AG uma declaração do Director daquele Centro de Medicina, Dr. Vieira Dias, o qual atesta a forma cortez e correcta como sempre com ele me relacionei, quer a nível particular, quer como quando tive necessidade de recorrer como dirigente de clube, aos seus inestimáveis serviços como responsável maior daquele CMD."

"6. Afirmei e não foi divulgado que o Conselho de Disciplina da AFA tem violado constantemente o Regulamento de Disciplina e que não está a funcionar bem; que o Conselho Técnico há meses que tem estado a funcionar ilegalmente devido a ter "promovido" um vogal suplente sem que essa promoção tivesse sido praticada como lhe compete pelo Presidente da Assembleia Geral, Sr. Severo de Carvalho; que o Conselho Jurisdicional não reúne há meses e onde existem vários processos pendentes. Afirmei ainda que, como é possível haver órgãos a funcionar mal e não haver eleições para os mesmos e fazer do C.A. um "cavalo de batalha" de tudo isto; afirmei ainda que os jornais tinham publicitado que os clubes estavam a movimentar-se para demitir o Conselho de Arbitragem e o Conselho de Disciplina, e agora a Direcção e não os clubes, tudo estão a fazer para o Conselho de Arbitragem "cair".

"7. Questionei a Assembleia e os meus colegas dirigentes de outros Órgãos, incluindo os da própria Direcção, (questionei e não foi divulgado) se alguém tinha alguma coisa a afirmar em meu desabono, como dirigente do Conselho de Arbitragem, como ex-dirigente de clube ou ainda como cidadão normal. A resposta foi simplesmente esta (e não foi divulgada): não houve uma ÚNICA acusação!!"

"8. Afirmei e não foi divulgado que de todos os elementos que compõem os actuais corpos gerentes da AFA, ser o ÚNICO com um passado desportivo mais prestigioso que me advém de uma actividade intensa e dedicada há quase 30 anos sem qualquer mácula, pois nunca tive uma advertência ou repreensão, no desempenho de múltiplas funções em que já estive investido, desde praticante de futebol e atletismo, passando por dirigente de clube, monitor, treinador de futebol e atletismo, dinamizador, etc. etc. Afirmei ainda e não foi divulgado que esta minha maneira digna e honrada de estar no desporto tem de facto incomodado muita gente."

"9. Também afirmei e não foi divulgado que o Dr. Madalã havia retirado a confiança ao ex-Presidente do Conselho de Arbitragem, Sr. Vitorino Gonçalves e dias depois teve o desprazer de o convidar para fazer parte de uma eventual Comissão de Gestão do Órgão, se este for de facto a eleições."

"10. O responsável pela reportagem diz a certa altura e quando aborda nomeadamente a minha intervenção, que aquilo foi a "tal lavagem de roupa suja", deixando com esta sua pouco feliz afirmação a ideia de que aquilo que lá se disse não tinha consistência, que não seria verdade, ou que se trataria às tantas de insinuações gratuitas. Pois deve dizer que tudo o que afirmei e que vem publicado, mais aquilo que agora exijo a publicação ao abrigo da lei de Imprensa, é tudo VERDADE e poderia provar, quando os jornais quiserem saber ainda mais VERDADES, que tudo o que tenho responsabilmente afirmado repousa em factos concretos e irrefutáveis. Oscar Silva."

Nota da Redacção - A invocação da Lei de Imprensa para a publicação deste ESCLARECIMENTO revela, por parte do seu autor um desconhecimento total da Lei de Imprensa e das normas que regem o Diário de Aveiro, a que, aliás, o Sr. Oscar Silva recorreu por mais de uma vez para fazer eco das suas opiniões. O que foi divulgado ou não das cerca de três horas de Assembleia Geral da AFA são do único e exclusivo critério do jornalista, e nunca com a obrigatoriedade de fazer uma acta do acontecimento, para a qual nem as doze páginas de edição normal chegariam, e só a intervenção daquele membro do Conselho de Arbitragem ocuparia mais do que o espaço total da reportagem."

Além do mais, a leitura atenta do ESCLARECIMENTO leva a concluir que o Sr. Oscar Silva fez uma leitura deficiente e deturpada, interpretando à sua maneira aquilo que a reportagem inclui, vindo agora invocar uma Lei para usufruir de um espaço a que não tem direito. Nos diversos pontos do esclarecimento está bem clara a pretensão de uma defesa que só o desespero de causa provoca. Quanto ao ponto 10, a interpretação que faz do conteúdo da reportagem na "tal lavagem de roupa suja" é destituída de sentido pois inverte situações denotando uma deficiência de leitura que lamentamos. E quanto a este assunto, ponto final. O espaço que lhe dedicamos é exagerado, e os "tempos de antena" têm custos. E já agora, o Sr. Oscar Silva não reclama - lá saberá porquê - daquilo que a reportagem não refere de afirmações proferidas no decurso da AG por outros dirigentes desportivos, e esclarecedoras da "tal lavagem de roupa suja".

NOVENA A ST.ª CLARA

Oh! Santa Clara que seguíste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceteiros serenamente Sua Divina Vontade. Amen.

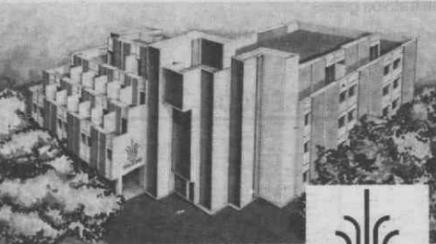
Fazer esta oração e mais 9 Ave-Marias durante 9 dias com uma vela acesa na mão e no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim. Fazer 3 pedidos: 1. de negócios e 2. impossíveis. Publicar ao 9.º dia mesmo sem fé será atendido. S.D.



Diamantino Nunes Cabelo

Sua esposa e filhos vêm por este único meio agradecer a todos quantos participaram no funeral do seu ente querido.

Faça a sua reserva de saúde no novo Hotel das Termas



N.º 1 das Termas de S. Pedro do Sul. Um Hotel completamente novo projectado e construído segundo os melhores padrões Europeus que lhe propomos: - Um centro de diagnóstico médico-prático. - O melhor banho - Health Center com ginásio, sauna e tratamento - TV a cores em todos os quartos, com acesso a 2 canais. (Programas internacionais e canal interno de vídeo). - Facilidade de comunicação por telefone em todo o hotel. - O prazer de um excelente restaurante bar à la carte. - A proximidade de serviços locais em sua comodidade. - O conforto de um estacionamento e acesso à comodidade de garagem e transporte próprio.

Faça já a sua reserva pelos telefones: 7 19 19 (rede Viseu) - 67 76 09 (rede Lisboa) - 2 71 93 (rede Porto)

Seleção de Aveiro em Torneio de Futebol

Integrado nas Festas da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa está a decorrer o 1.º Torneio Internacional de Futebol Infantil em que participam as seleções de Coimbra, Santarém Aveiro e Leiria.

A primeira jornada realizou-se ontem, no Campo de Santa Cruz, em Coimbra, em que estiveram envolvidas as seleções de Coimbra e Aveiro na qual os com-nimbricenses venceram os de Aveiro por duas bolas a uma e a selecção de Santarém empatou com a de Leiria a zero bolas. Entretanto, hoje, disputam-se mais duas jornadas, a primeira no Campo da Arregaça entre as seleções de Aveiro e Santarém, às 9 horas e de Leiria e Salamanca às 10h30.

Propriedades

BAIRRO DO LICEU

Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESQUEIRA

Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3

Barrocas Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2

Barrocas Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CASAS GEMINADAS

com garagem, vendem-se. Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ARREDORES DE AVEIRO

vendem-se varias viviendas. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

vende-se T4 duplex 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3

c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T4

c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

T4

c/ Jardim, sotoa, cave, garagem - luxo, vende-se. 12.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE AVEIRO

vende-se T4 duplex 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

T3 duplex c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESQUEIRA

residência de 2, 3 quartos, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

T3 duplex c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJAS

Aveiro, vende-se desde 2.970 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJAS

Barra - varias áreas, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ILHAVO

Apartamentos T3, T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOTES de terreno para construção

vendem-se desde 1.700 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

MORADIA pronta a habitar

vende-se. 8.500 contos - Gafanha da Nazaré. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTO T5

vende-se. Centro de Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTO T2

pronto a habitar, vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU

T2, vende-se. 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO

Vivenda, 5 quartos, garagem, vende-se. 10.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO

Casa, 3 quartos - centro, vende-se. 5.900 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO

Casa, centro 5 quartos, vende-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO

Vivenda 300 m2 no centro, vende-se. Preço 18.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO

Loja no centro, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA

restaurante snack-bar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA

apartamento T3, mobilado, vende-se. 6.600 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA

vivenda, 3 quartos, 700 m2 de terreno a 100 metros do mar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA

T2 - excelentes áreas (ed. Pombalino), vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA

T2 duplex em construção em Esqueira, 6800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende 2 Lojas novas no Centro de Ilhavo - "Edifício Illiubum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T4 duplex em construção em Esqueira, 6800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende vivendas em: Azurva, Esqueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdembigo, Sangalhos, Albergaria-a-Velha e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vivenda em Azurva, com 418 m2 de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vivenda em Azurva, com 418 m2 de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T2 Bairro Liceu com garagem e fogão sala. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T1 nobilitado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 nobilitado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 nobilitado com garagem a 50 metros da praia da Costa Nova. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 duplex na cidade. Bons preços, boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende garagem, prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA

vende T3 em construção, dentro da cidade com ou sem garagem 10 % entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

LOJAS

em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIA

vende-se. Rua do Brejo. Telefone 29943 - Aradas.

MORADIAS

Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA

vende-se. Rua do Liceu. Telefone 94443 - Quintas.

MORADIA

15, r/c, 1.º andar, 4 quartos, 3 casas banho, 2 salas, garagem, arumos e jardim, 1000 metros Eucalipto - Aradas, vende-se com / sem mobília Bom preço. Telefone 27390 - Aveiro.

CASA grande

junto a Se, vende-se. Telefone 26681 (tarde) - Aveiro.

VIGOM

Empreendimentos Imobiliários, Lda. em todo o país. Venda, 6 assalhabas, garagem para dois carros, churrasqueira, vende-se na nova urbanização de Cacia - Aveiro. Contactar: Telefones 911312 (tarde) - Cacia ou 04 / 34998 - Leiria.

UNIDADE HOTELERA

3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante, bar, vende-se. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

T2 - luxo (ind.)

vende-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

INVISTA EM COIMBRA

venda prontos e em construção apartamentos, andares, moradias, lojas, armazéns, escritórios, etc. Locais privilegiados cidade. Inter Predial. Telefone 039 / 812534 - Coimbra.

APARTAMENTOS

Vagueira Vagos, Aveiro - Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 5

Última página

Vagas do Ensino Superior em escolas da nossa zona

Do assunto já foi dada notícia: o acesso ao Ensino Superior, nas suas diversas vertentes, vai crescer no próximo ano na ordem dos 10,7% em relação ao ano passado.

O número total de vagas é de 18.100. No que se refere a estabelecimentos de Ensino Superior sediadas em cidades da nossa Região — Aveiro, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu — as vagas existentes são as seguintes (fonte: -DR- de ontem), por ordem alfabética:

Universidade de Aveiro — Biologia, 15; Biologia e Geologia (ensino de), 15; Educadores de Infância, 25; Engenharia do Ambiente, 25; Engenharia Cerâmica e do Vidro, 30; Engenharia Electrónica e de Telecomunicações, 120; Engenharia Geológica, 25; Engenharia e Gestão Industrial, 40; Física, 30; Física e Química (ensino de), 20; Gestão e Planeamento em Turismo, 30; Inglês e Alemão (ensino de), 15; Matemática, 30; Matemática (ensino de), 30; Planeamento Regional e Urbano, 30; Português e Francês (ensino de), 30; Português e Inglês (ensino de), 20; Português Latim e Grego (ensino de), 30; professores do Ensino Primário, 30; Química (ramo:) Alimentar, 20; Analítico, 25.

Universidade da Beira Interior — Engenharia (disciplinas básicas para a licenciatura em): Engenharia Química, 20; Engenharia Civil (Var. de Planeamento e Urbanismo), 40; Engenharia Electromecânica, 65; Engenharia do Papel, 35; Engenharia Têxtil, 75; Física (ensino de), 35; Física Aplicada (ramo de Óptica), 30; Gestão, 105; Matemática/Informática + Matemática (ensino de), 95; Sociologia, 30.

Universidade de Coimbra — Faculdade de Ciências e Tecnologia — Arquitectura, 50; Biologia, 60; Bioquímica, 30; Engenharia Civil, 120; Engenharia Electrotécnica, 110; Engenharia

Física, 25; Engenharia Geográfica, 25; Engenharia Geológica, 20; Engenharia Informática, 40; Engenharia Mecânica, 80; Engenharia de Minas, 10; Engenharia Química, 40; Física, 60; Geologia, 50; Matemática, 160; Química, 40; Química Industrial, 20.

Faculdade de Direito — Direito, 400.
Faculdade de Economia — Economia, 155.
Faculdade de Farmácia — Ciências Farmacéuticas, 70.

Faculdade de Letras — Filosofia, 30; Geografia, 45; História, 40; História (variante de Arqueologia), 15; História (variante de História da Arte), 15; Línguas e Literaturas Clássica e Portuguesa, 40; Línguas e Literaturas Modernas (variante de): Estudos Franceses e Alemães, 10; Estudos Franceses e Ingleses, 30; Estudos Ingleses e Alemães, 35; Estudos Portugueses, 45; Estudos Portugueses e Alemães, 10; Estudos Portugueses e Espanhóis, 10; Estudos Portugueses e Franceses, 60; Estudos Portugueses e Ingleses, 30; Estudos Portugueses e Italianos, 10.

Faculdade de Medicina — Medicina, 65; Medicina Dentária, 40.

Faculdade de Arquitectura — Viseu, 20.

Instituto Politécnico de Castelo Branco — Escola Superior Agrária — Produção Agrícola, 30; Produção Animal, 30; Produção Florestal, 30; Escola Superior de Educação — Educadores de Infância, 17; Professores do Ensino Básico (variante de): Português e Francês, 17; Português e Inglês, 17; Matemática e Ciências da Natureza, 17; Educação Física, 17; Educação Visual, 17; Trabalhos Manuais, 17; Professores do Ensino Primário, 15.

Instituto Politécnico de Coimbra — Escola Superior Agrária — Produção Agrícola, 30; Produção Animal, 30; Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares, 25.

Escola Superior de Educação — Educadores de Infância, 30; Professores do Ensino Básico (variante de): Português e Francês, 20; Educação Musical, 20; Educação Visual, 20; Educação Física, 20.

Inst. Sup. de Contabilidade e Administração de Coimbra — Contabilidade e Administração, 150.

Instituto Politécnico da Guarda — Escola Superior de Educação — Educadores de Infância, 20; Professores do Ensino Básico (variante de): Educação Musical, 20; Educação Física, 20; Professores do Ensino Primário, 20.

Instituto Politécnico de Leiria — Escola Superior de Educação — Educadores de Infância — Leiria, 20; Caldas da Rainha, 20; Professores do Ensino Básico (variante de): Português e Francês, 15; Educação Visual, 15; Educação Física, 15; Matemática e Ciências da Natureza, 15; Professores do Ensino Primário, 15.

Escola Superior de Tecnologia de Tomar — Construção Civil, 30; Gestão de Empresas, 30; Tecnologia e Artes Gráficas, 25; Tecnologia de Celulose e Papel, 25.

Escola Superior de Educação — Educadores de Infância, 30; Professores do Ensino Primário, 30.

Instituto Politécnico de Viseu — Escola Superior de Educação — Educadores de Infância — Viseu, 17; Lamego, 30; Professores do Ensino Primário, 15; Professores do Ensino Básico (variante de): Português e Francês, 17; Português e Inglês, 17; Matemática e Ciências da Natureza, 17; Educação Física, 17; Educação Visual, 17.

Escola Superior de Tecnologia — Electricidade e Electrónica, 30; Gestão, 30.

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra — Engenharia Civil, 60; Engenharia Electrotécnica, 70; Engenharia Mecânica, 45; Engenharia Química, 30.

através de acções isoladas, mas sim de planos integrados que tenham em conta os resultados do estudo da causa dos acidentes», considerou Duarte de Almeida.

O comandante interino enunciou ainda os objectivos que a Brigada de Trânsito se propõe atingir no próximo ano, destacando a melhoria da capacidade operacional, o planeamento da actividade operacional, o investimento na preparação do pessoal, a informatização dos dados e a atribuição de melhores meios técnicos e melhores condições de vida e trabalho aos militares.

Além disso, a Brigada de Trânsito pretende ainda fomentar a ligação e intercâmbio com unidades e organizações congêneres, nacionais e estrangeiras, e «reforçar o espírito de corpo, como forma de coesão interna, que permita fazer frente às acções de erosão por vezes lançadas, tentando desvirtuar a existência e actuação da Brigada de Trânsito como unidade especial, perfeitamente individualizada dentro do quadro geral das unidades da guarda».

«Determinação não nos falta, basta que não nos faltem os apoios necessários», concluiu Duarte de Almeida.

As comemorações de ontem incluíram, além da intervenção de Duarte de Almeida, uma cerimónia de imposição de condecorações e uma evocação dos mortos da unidade, tendo concluído com uma visita a uma exposição de materiais utilizados pela Brigada de Trânsito e um almoço de confraternização.

Acordo farmácias-Governo entrou em vigor

Entrou ontem em vigor o acordo assinado entre o Governo e as farmácias sobre facturação, pagamento e fornecimento de medicamentos ao Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O novo acordo, firmado em meados de Junho, prevê a facturação mensal com pagamento a quarenta dias, e visa pôr termo às dificuldades que afectam o sector indústria/farmácias.

«A segurança rodoviária não se consegue

Brigada de Trânsito da GNR fez 18 anos

Muita determinação mas pouco dinheiro

Criada em 1 de Julho de 1970, a Brigada de Trânsito da GNR comemorou ontem 18 anos de existência com uma «imagem de eficiência e correcção», mas com problemas de vária ordem, principalmente de natureza económica. Numa intervenção durante as comemorações, na sede da unidade em Lisboa, o comandante interino da Brigada de Trânsito, tenente-coronel Jorge Duarte de Almeida, referiu nomeadamente que «as verbas disponíveis na rubrica combustíveis obrigam-nos a ter que racionalizar drasticamente os quilómetros atribuídos às patrulhas em serviço de trânsito, diminuindo o seu rendimento operacional».

As comemorações de ontem foram presididas pelo comandante-geral da GNR, general Cabral Couto, e contaram com a presença do secretário de Estado dos Transportes Interiores, Carlos Costa, do director-geral de Viação, do governador civil e do presidente da Câmara de Lisboa.

Duarte de Almeida realçou o «sentido de missão e espírito de sacrifício» dos militares que compõem a unidade, notando contudo as «elevadas carências pessoais» por eles vividas.

«É constante a degradação da sua capacidade económica pois, sendo extensa a zona de acção onde actuam, vêem os encargos muito acrescidos e não compensados», acrescentou.

Essa situação — segundo Duarte de Almeida, que substituiu interinamente o comandante da unidade, coronel César Monteiro, retido por doença — regista-se «não só porque é escassa a gratificação de especialidade, mas também

porque outras compensações legalmente devidas, para ajudar a custear gastos anormais, não lhes são integralmente abonadas por insuficiência de verbas atribuídas à guarda».

Aliás, a carência de verbas parece ser um mal que se reflecte a diversos níveis na unidade.

Além das verbas referentes à rubrica combustíveis, Duarte de Almeida referiu «as consignadas à aquisição de serviços que, pela sua escassez, podem comprometer significativamente a sua capacidade operacional, na medida em que os meios de actuação irão progressivamente ficando inoperativos por falta de suporte financeiro para a sua manutenção e reparação».

«Com o constante acréscimo da responsabilidade cometida à brigada, consideramos como imperioso e urgente que ela seja suficientemente dotada por forma a poder atingir os níveis de empenhamento da CEE», notou o comandante interino da Brigada de Trânsito.

Duarte de Almeida considerou «frustante e sobretudo angustiante» que não tenham sido invertidas as altas taxas de sinistralidade nas estradas de Portugal.

Adiantou que a missão da sua brigada «é apenas parte de um todo, onde pesam predominantemente outros factores da responsabilidade de outras entidades, que gostaríamos de ver equacionados com urgência para, coordenada e conjuntamente, se lançarem as acções necessárias à inversão significativa da situação».

Entre estas acções, salientou a preparação do cidadão para encarar o fenómeno rodoviário, «criando-se-lhe uma mentalidade de segurança», a revisão e actualização da legislação sobre viação e transportes, a melhoria da rede viária e o controlo das condições de segurança dos veículos.

PELO MUNDO

FOGO EM TENERIFE CAUSOU 6 MORTOS

Seis pessoas morreram em consequência de um incêndio que deflagrou ontem de madrugada num edifício em Santa Cruz de Tenerife, ilha do arquipélago espanhol das Canárias — informaram fontes policiais, municipais e bombeiros daquela cidade. O incêndio, que só foi extinto cerca da 1h48 locais (mesma hora de Lisboa) de hoje, deflagrou num velho edifício de dois andares que albergava uma casa de hóspedes. Até agora são ainda desconhecidas as causas do incêndio. As mesmas fontes confirmaram entretanto que foram encontrados entre os escombros seis cadáveres carbonizados, ainda sem identificação, e acrescentaram que se desconhecia a existência de feridos.

MANIFESTAÇÃO NO CHILE ACABOU COM 130 PRISÕES

Cerca de 130 estudantes e trabalhadores chilenos foram detidos quinta-feira quando participavam numa manifestação contra o governo no centro de Santiago, próximo da sede da presidência. A agência oficial de notícias «ORBE» disse que grupos opositivos fizeram barricadas e incendiaram objectos em La Alameda, a principal avenida da capital chilena. Rádios locais afirmaram que os manifestantes pretendiam chamar a atenção para problemas relacionados com baixos salários e dificuldades no acesso ao ensino. «Unidades especiais da polícia militar dissolveram a manifestação utilizando materiais anti-distúrbio», acrescentaram. As rádio locais e a agência noticiosa oficial não deram informações sobre a existência de feridos.

3.800 QUILOS DE COCAÍNA APANHADOS NA COLÔMBIA

As autoridades colombianas apreenderam 3.800 quilogramas de cocaína numa busca feita quinta-feira a uma propriedade abandonada no Nordeste do país, afirmaram fontes militares. As mesmas fontes disseram que foi uma das maiores apreensões de droga no país e acrescentaram que as investigações começaram depois da detecção de três aviões ligeiros que atravessaram ilegalmente o espaço aéreo colombiano. As autoridades fecharam um laboratório para tratamento de droga existente na propriedade, confiscaram dois aviões ligeiros utilizados para o transporte da cocaína e detiveram três trabalhadores. O proprietário da quinta não estava presente quando decorreu a operação policial. As autoridades defendem que um grupo de traficantes de droga sediado na Colômbia, conhecido por «Cartel de Medellín», abastece os mercados ilegais norte-americanos de cocaína.

AVESTRUZ ANA PÓS O MAIOR OVO DO MUNDO

A avestruz Ana, bem alimentada e rodeada de carinhos, pôs um ovo de 2,3 quilos, o maior do mundo, disseram ontem os seus donos. Ana, de dois anos, descendente de pais da Síria e da África do Sul, pôs um enorme ovo equivalente a 24 de galinha, em Kibbutz Ha, na fazenda colectiva Kibbutz Ha'On. Em Londres, o perito em recordes de animais do Guinness Book, Gerald Wood, disse que o anterior maior ovo, também de avestruz, pesava 1,78 quilos.

GENRO DE BREJNEV JULGADO POR CORRUPÇÃO

Yuri Churbanov, genro do antigo líder soviético Leonidas Brejnev, vai ser julgado por corrupção pelo Supremo Tribunal da URSS, juntamente com o ex-ministro do Interior da República Centro-Asiática do Uzbequistão e outros altos funcionários. Segundo afirmava quinta-feira o diário «Sovietzkaia Rossia», o genro de Brejnev, que desempenhava funções de vice-ministro do Interior, será julgado com o seu ex-chefe, Yakhayev, outro vice-ministro e mais cinco chefes da milícia local. Alexander Katusev, magistrado responsável pelo inquérito, afirmou numa entrevista concedida àquele diário, que dois dos implicados no caso suicidaram-se, e que ao caso, aberto há um ano, só agora foi possível dar prosseguimento judicial.